



A Santa Sé

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA NA INAUGURAÇÃO DO PONTIFÍCIO COLÉGIO COREANO

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Sexta-feira, 23 de Março de 2001

1. *"Como o pastor se preocupa com o seu rebanho... assim me preocuparei eu com o meu... Reconduzi-lo-ei de todas as partes por onde tenha sido disperso num dia de nuvens e de trevas" (Ez 34, 12-13).*

As palavras do profeta Ezequiel, que há pouco ouvimos, dão testemunho da constante solicitude de Deus pelos seus fiéis que, ao longo da história, não se cansa de reunir "de todas as tribos, língua, povo e nação". Reúne-os para fazer deles "um reino de sacerdotes" para Si (cf. Ap 5, 9-10), realizando o seu misericordioso desígnio salvífico.

Eis o que Deus realizou também com o querido povo da Coreia, e a celebração de hoje oferece uma renovada ocasião para lhe agradecer. Celebra-se precisamente este ano o bicentenário da grande perseguição de 1801, que causou a morte de mais de trezentos cristãos na vossa pátria. Graças à coragem daquelas testemunhas da fé e de outras que seguiram o seu exemplo, a semente evangélica, semente de esperança, não morreu apesar das sucessivas vagas de perseguição. Ao contrário, foi-se desenvolvendo progressivamente, dando consistência a um crescimento maravilhoso da Igreja no vosso País. É com razão que podemos esta tarde repetir verdadeiramente, Deus foi solícito com o seu povo fiel.

2. *"Pai Santo, guarda em Teu nome aqueles que Me deste, para que sejam um, assim como Nós" (Jo 17, 11).*

Na nossa assembleia ressoaram, ricas de conforto, estas palavras de Jesus, que nos conduzem ao Cenáculo, à dramática vigília da sua morte na cruz. São palavras que continuam a ser

proclamadas na Igreja ao longo dos tempos; palavras que sustentaram numerosos mártires e confessores da fé nos momentos da dificuldade e da prova.

Penso nesta tarde nos santos da amada Coreia e, entre eles, em Santo André Kim Tae-gon, escolhido por vós como padroeiro. Podemos imaginar que ele se tenha detido com frequência a meditar estas palavras do Mestre divino. No momento decisivo, encorajado pela invocação do Senhor, não hesitou em *"perder"* tudo (cf. Fl 3, 8) por Ele. Foi fiel até à morte. Conta-se que, enquanto aguardava a sua execução, encorajava os irmãos na fé com expressões que faziam eco de maneira impressionante da oração que Jesus dirigiu ao Pai pelos seus Discípulos. "Não vos deixeis impressionar pelas calamidades - suplicava ele -, não percais a coragem e não volteis atrás no serviço de Deus, mas antes, seguindo as pegadas dos santos, promovei a glória da sua Igreja e mostrai-vos verdadeiros soldados e súbditos de Deus. Mesmo se sois muitos, sede um só coração; recordai-vos sempre da caridade; apoiai-vos e ajudai-vos uns aos outros, e esperai pelo momento em que Deus terá piedade de vós".

3. *"Sede um só coração!"*. Santo André Kim Tae-gon exortava os crentes a haurir da divina caridade a força para permanecer unidos e resistir ao mal. Como a comunidade primitiva, dentro da qual todos eram "um só coração e uma só alma" (Act 4, 32), também a Igreja coreana devia encontrar o segredo da própria união e do seu crescimento na adesão aos ensinamentos dos Sucessores dos Apóstolos, na oração e na fracção do pão (cf. Act 2, 42).

Esta mesma unidade de intenções e o mesmo espírito de caridade - disto tenho a certeza - serão a alma do Pontifício Colégio Coreano, que com a presente celebração inauguramos. Com estes votos, saúdo-vos cordialmente, caríssimos Irmãos e Irmãs. Saúdo de maneira especial o Senhor Cardeal Stephen Kim Sou-hwan, os Bispos aqui presentes, com um particular pensamento de gratidão para D. Michael Pak Jeong-il, que se fez intérprete dos sentimentos de todos. Saúdo também o Reitor do Colégio, os Sacerdotes estudantes, as Autoridades aqui reunidas, as Religiosas colaboradoras e os outros convidados.

Desejo depois recordar toda a Comunidade cristã do vosso País, tão querido para mim, os Bispos e os sacerdotes, os religiosos e as religiosas, os leigos, as famílias e os jovens. Confio todos e cada um a intercessão de Santo André Kim Tae-gon, para que o amor a Deus e ao próximo continue a encher a alma e a história do povo coreano.

4. Nesta Casa, desejada com tanto fervor pelos Bispos da Coreia, residirão seminaristas e sacerdotes cuja permanência em Roma se destina a uma sua intensa e específica preparação para o ministério presbiteral. Além de frequentarem cursos académicos nas Pontifícias Universidades de Roma, eles terão a oportunidade de crescer na consciência da sua missão de testemunhas da Verdade, apóstolos do Amor de Cristo, arautos incansáveis do Evangelho e Pastores zelosos do povo cristão.

Toda a formação teológica será orientada para fazer com que cada presbítero seja *Cristo para os outros*, um sinal do seu amor e da sua acção de salvação que convence. Mas onde poderão eles aprender o segredo deste serviço apostólico senão num contacto íntimo com o Senhor? Por conseguinte, a sua primeira preocupação, não poderá deixar de ser a incessante familiaridade com Jesus na Eucaristia e o recurso confiante com a oração à sua graça e à luz da sua Palavra.

5. *"Dei-Ihes a Tua palavra... Santifica-os na verdade. A Tua palavra é a verdade" (Jo 17, 14.17).*

Meditando com frequência as palavras pronunciadas por Jesus no Cenáculo, das quais estas fazem parte, os que viverem neste Colégio conseguirão compreender melhor a missão a que o sacerdote é chamado. Ouvirão ressoar no espírito esta certeza dita pelo Mestre: "Não fostes vós que Me escolhestes, fui Eu que vos escolhi e vos nomeei para irdes e dardes fruto, e permanecer, de sorte que tudo quanto em Meu nome pedirdes ao Pai, Ele vo-lo concederá" (Jo 15, 15). Fortificados pela constante comunhão com Ele, poderão proclamar com confiança decisiva: "O Senhor é o meu pastor, nada me falta" (Sl 23, 1).

Que neste Colégio se respire todos os dias a atmosfera do Cenáculo! Atmosfera indispensável para "fazer gerar - como diz Sao Carlos Borromeu - Cristo em nós e nos outros" (S. Carlos Borromeu, *Acta Ecclesiae Mediolanensis*, Milao 1559, 1178).

Os santos Padroeiros da Coreia e, especialmente, Santo André Kim Tae-gon, protejam todos os que habitam aqui. Proteja-os sobretudo a Virgem Imaculada, Mãe do Redentor e Estrela da evangelização.